



CAPAS

► prenunciam tempos difíceis para os juízes Sergio Moro e Marcelo Bretas, e para a PGR. É por essa razão que Carminha, conta um auxiliar, dissemina que o sucessor tem um pacote pró-impunidade de corruptos. É bem provável que elebote em julgamento no CNJ o caso do grampo ilegal autorizado e divulgado por Moro de um telefonema da então presidente Dilma Rousseff com Lula. Um processo que Cármem nunca tirou da gaveta e que, se for tirado mesmo, terá ao menos um voto por condenar Moro, preparado por um certo membro do CNJ.

Significa que, no Supremo, Toffoli vai desengavetar de cara outra ação escondida por Carminha, uma capaz de libertar Lula, aquela que trata da prisão de condenados em segunda instância? O juiz acredita que uma pessoa deve ser presa apenas depois de condenada em terceira instância, o STJ, já se pronunciou assim em julgamentos. É improvável, porém, que mexa no assunto neste ano. Meses atrás, participou de um jantar em São Paulo com empresários simpatizantes de Alckmin e foi sondado. Comentou, diz uma testemunha, que o papel do Judiciário é estabilizar o País, não criar instabilidade. Um petista que cansou de conversar com o juiz na casa deste em Brasília usa uma palavra forte para descrever a falta de coluna vertebral de Toffoli. E conta que este é da opinião



O novo presidente do STF "vai mexer em um vespeiro"

**A POLITIZAÇÃO
NÃO CONTRIBUIU
PARA A BOA
IMAGEM DA
JUSTIÇA. A FALTA
DE CONFIANÇA ERA
DE 29% EM 2012,
CHEGOU A 38%**



Várias estocadas sobre abusos da Lava Jato anunciam tempos difíceis para o inquisidor



Impossível imaginar uma presidência pior do STF do que a de Carminha, a Medusa

de que a situação de Lula precisa decantar um pouco, voltar ao tema da prisão após a segunda instância, só em 2019.

Às vésperas de Cármem Lúcia negar-se a botar esta ação em julgamento e de o Supremo rejeitar um HC para Lula, Michel Temer recebeu um emissário de Lula no Palácio do Planalto. Era 29 de março, dia de uma batida da Polícia Federal que prenderia amigos do presidente suspeitos de ajudá-lo em fraudes no setor portuário. O emissário pediu a Temer que convencesse o único juiz do STF indicado pelo emedebista, Alexandre de Moraes, a votar a favor da soltura de Lula. “Esse aí está igual aos de vocês”, respondeu o presidente, em referência ao comportamento, digamos, insensível de quase todos os no-meados por Lula e Dilma para a corte. Alí, no PT, há quem ainda espere algum gesto de Temer, ungido por Lula a vice de Dilma Rousseff, capaz de ajudar o prisioneiro a sair do cárcere. Qualquer gesto. Antes ou depois da Assembleia-Geral da ONU. •

LULA MARQUES/AGPT, PEDRO DE OLIVEIRA/ALEP E FELIPE SAMPÃO/STF